

Política de Custeio da Assistência Farmacêutica Ambulatorial nas redes de atenção à Saúde

Outubro 2022



Contexto

Del. CIBSUS-MG nº 416/08

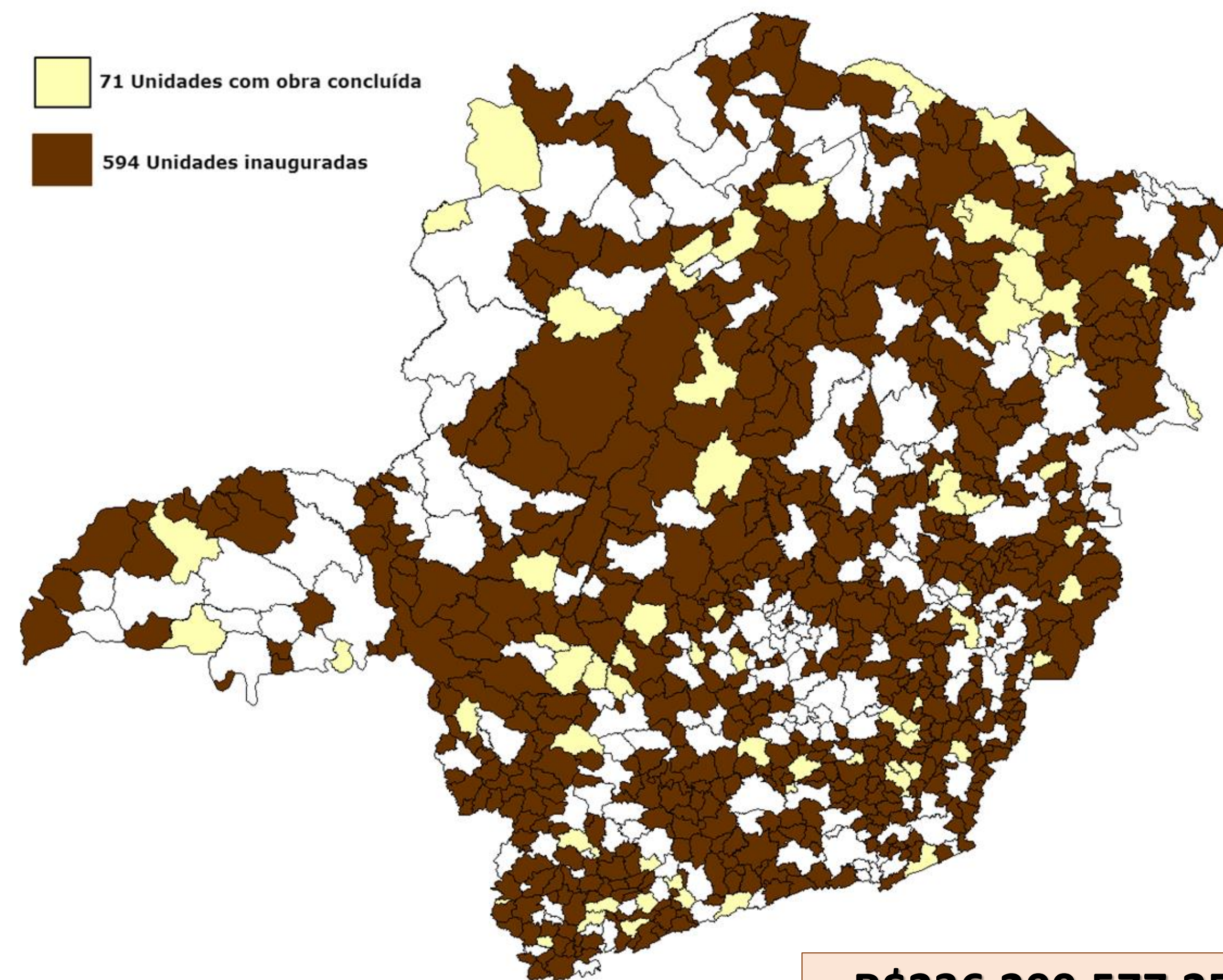
Resolução SES-MG nº 1.416/08

“Incentivo Financeiro Estadual para Estruturação da Rede Estadual de Assistência Farmacêutica na Atenção Primária do SUS/MG”

REDE FARMÁCIA DE MINAS - 1ª Etapa

➤ Escopo do Incentivo:

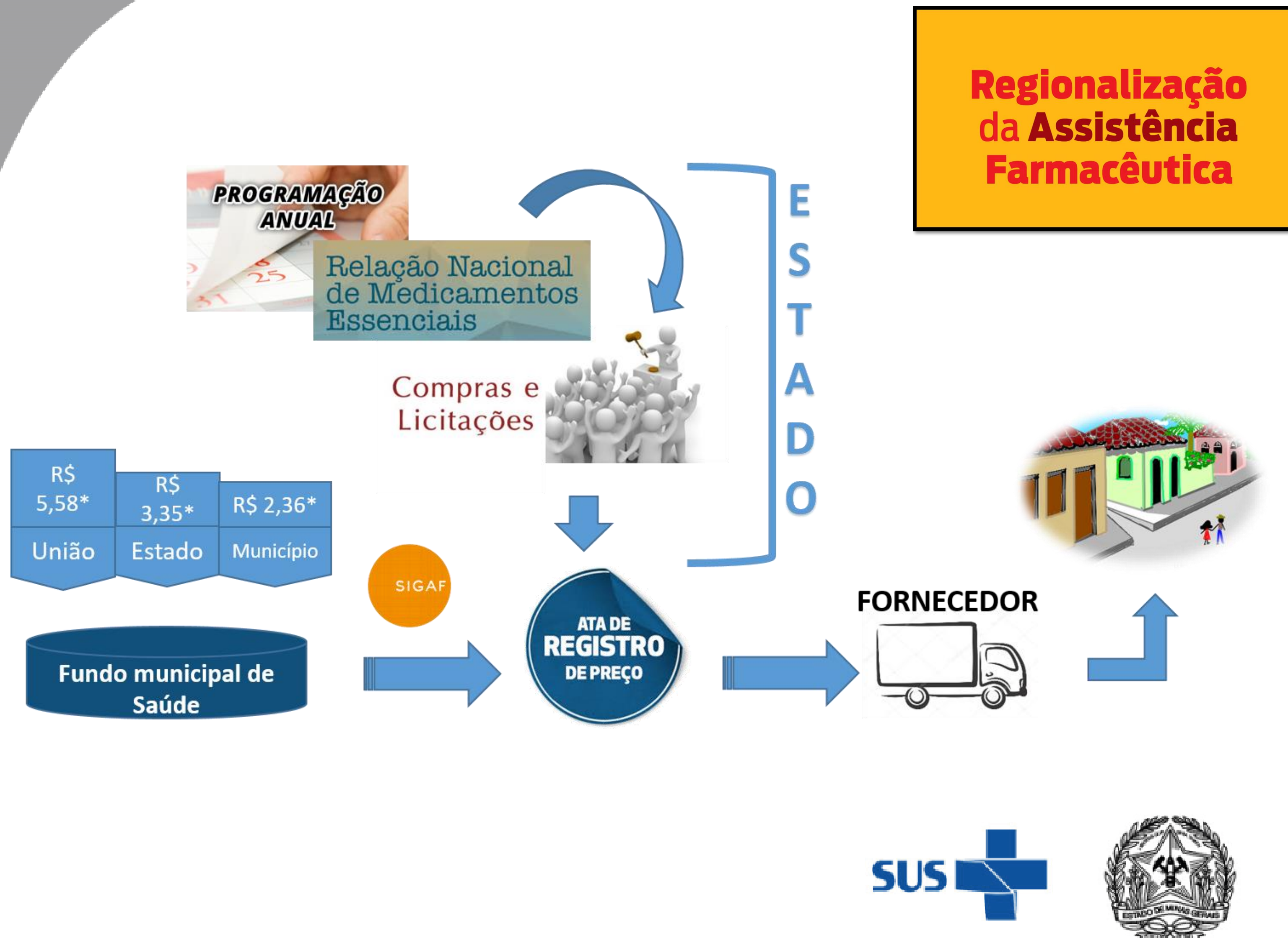
- ✓ Infra-estrutura (modalidades de farmácias);
- ✓ Profissionais (Farmacêutico e Auxiliar de Farmácia).



R\$236.200.577,25



Contexto



**Regionalização
da Assistência
Farmacêutica**

Deliberação CIB SUS/MG nº 2.416/16
“Aprova a Estratégia da Regionalização da Assistência Farmacêutica (ERAF) e as normas de financiamento do Componente Básico do Bloco da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito do SUS-MG.”
Descentralização de recurso do CBAF

Diagnóstico Custeio da AF

- Custeio apenas das unidades da RFM – Caráter primariamente estrutural
- Pouco controle dos executores no processo de envio de documentos
- Indicadores cadastrais (não assistenciais)
- Indicadores pouco compreensíveis (dificultando auto-monitoramento)
- Baixo índice de renumeração por desempenho/produção
- Processo conflitantes com outros órgãos (CRF, VISA, AUDSUS)
- Indicadores focados em apenas 1 âmbito funcional da AF



Proposta de revisão da política - premissas

Premissa	Justificativa/benefício
Indicadores compreensíveis	Facilitar o auto monitoramento de desempenho dos municípios
Financiamento populacional (1 unidade para cada 20 mil habitantes)	Padronização de acordo com o preconizado pela OMS e políticas pretéritas. Financiamento universal
Considerar fator de alocação	Elemento de equidade – princípio SUS
Financiamento global de serviços de Assistência farmacêutica	Romper com o processo de financiamento apenas de unidades construídas pelo EMG
Integração com outras políticas por complementariedade (ex: PROADI, PEAPS) ou por afinidade (ex: QUALIFAR, PNAF)	Diminuição de retrabalho e interferência nas ações de outros órgãos . Amplificação de resultados
Remuneração por produção em sistemas oficiais – pouco utilizada na área de AF	Fomentar a execução dos serviços de assistência farmacêutica em vários âmbitos funcionais



Novo paradigma - Custear serviços de assistência farmacêutica

"Entende-se por serviço de assistência farmacêutica, um ou mais equipamentos de saúde, que atuem em rede visando a execução de ações técnico-gerenciais, técnico-pedagógicas e/ou clínico-assistenciais, sob supervisão de profissional farmacêutico devidamente habilitado nos termos legais"



Proposta de revisão da política - panorama

- Parte fixa (40%) –
 - Apresentação de TR/RT dos farmacêuticos supervisores dos serviços
- Parte Variável (60%)
 - Eixo Técnico Gerencial (40%)
 - Eixo Técnico pedagógico (20%)
- Componente de Produção
- Eixo clínico assistencial (1 indicador de produção BPA-SIA)

Fator de Alocação	Valor por máximo quadrimestre	Parte fixa	Parte Variável
1	R\$ 9.604,48	R\$ 3.841,79	R\$ 5.762,69
2	R\$ 10.084,70	R\$ 4.033,88	R\$ 6.050,82
3	R\$ 10.564,93	R\$ 4.225,97	R\$ 6.338,96
4	R\$ 11.525,38	R\$ 4.610,15	R\$ 6.915,23

*Bônus anual (60%) de manutenção RFM



Proposta de revisão da política – indicadores - Eixo Técnico-gerencial

INDICADOR 01

1. NOME DO INDICADOR: Disponibilidade de medicamentos traçadores no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS).

1.1. DESCRIÇÃO: Permite verificar a disponibilidade média quadrimestral de categorias de medicamentos traçadores por meio do registro, no **Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF)** de dados de
(i) estoque (ii) dispensação

Categorias dos medicamentos traçadores: anti-hipertensivos, antidiabéticos orais e insulinas, Contraceptivos/hormônios, Anti-infecciosos, Analgésicos/antipiréticos/anti-inflamatórios, Antieméticos/antissecrtores, antiasmáticos, antiparasitários, psicotrópicos e outros medicamentos

INDICADOR 02

Proporção da Dispensação de medicamentos utilizados para o tratamento de doenças e agravos contemplados no Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF)

A: Somatório das dispensações dos medicamentos do CESAF (em unidades farmacêuticas) registradas pelo município no SIGAF, SICLOM1 e SICLOM-HV1

B: Somatório das distribuições dos medicamentos do CESAF (em unidades farmacêuticas) realizadas pela SES/MG e CAF/URS aos municípios no SIGAF

Proporção de dispensação de medicamentos do CESAF por quadrimestre = $(A / B) * 100$

Critérios de cumprimento

Se A = 0, o resultado será 0%

Se B = 0, o resultado será 100%

Se a proporção de dispensação por quadrimestre for maior que 100%, o resultado será 100%



Proposta de revisão da política – indicadores – Eixo técnico - pedagógico

INDICADOR 03 (técnico - pedagógico)

3. NOME DO INDICADOR: Taxa de ações de Educação em saúde na Assistência Farmacêutica

3.1. DESCRIÇÃO: Permite verificar as ações de educação em saúde realizadas por farmacêutico em grupo, por meio de oficinas, atividades interdisciplinares . Para apuração dos resultados, as atividades deverão ser registradas no **Boletim de produção ambulatorial do Sistema de Informação Ambulatorial- BPA/SIA**, nas formas de organização 01.01.01 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE e 03.01.08 - ATENDIMENTO/ ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

Códigos indicados para produção:

01.01.01.001-0 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA

03.01.08.001-1 - ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR ATENDIMENTO / PACIENTE)

É imprescindível no registro das atividades no SIA que procedimento seja produzido no código da Classificação Brasileira de Ocupação (CBO) abaixo:

223405 - FARMACÊUTICO



Proposta de revisão da política – Eixo clínico-assistencial

4. NOME DO INDICADOR: Produção do procedimento de serviços farmacêuticos clínico-assistenciais

4.1. DESCRIÇÃO: Permite verificar as ações de cuidado farmacêutico por meio da quantidade de consultas farmacêuticas. Para apuração dos resultados, as atividades deverão ser registradas no Sistema de Informação Ambulatorial-SIA

(<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sia/cnv/qamg.def>), na forma de organização 03.01.01 - CONSULTAS MÉDICAS/ OUTROS PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR

4.2. MÉTODO DE CÁLCULO: Será realizada a apuração dos resultados através dos relatórios extraídos do SIA (CBO 223405 - FARMACÊUTICO) ao final de cada quadrimestre. A meta é o número máximo de consulta farmacêutica financiáveis de cada município, conforme Anexo I, por município e por serviço.

Fator de Alocação	Valor por consulta
1	R\$ 31,74
2	R\$ 33,33
3	R\$ 34,91
4	R\$ 38,09



Caso seja identificada produção excedente por parte de um ou mais municípios e houver saldo de produção estadual global o respectivo saldo será remanejado para pagamento do extrapolamento em questão

Proposta de revisão da política – Alguns números

- Valor máximo anual - R\$ 57.459.571,92
- Municípios recebendo entre R\$ 36.429,84 e R\$ R\$ 4.553.730,00 ao ano
- Financiamento específico clínico assitencial - R\$ 11.127.560,40
- Repasse máximo previsto em 2022 é de R\$ 40.149.613,75



OBRIGADO!

